

Centro Universitário Facex

CLÍNICA ESCOLA DE  
**UF** ODONTOLOGIA  
UNIFACEX

Anais

III Jornada de  
Odontologia do  
**UNIFACEX**

V.1 2022



Natal/RN

**ANAIS DA III JORNADA  
DE ODONTOLOGIA DO UNIFACEX: POR  
UMA ODONTOLOGIA TRANSFORMADORA**

**27 DE MAIO DE 2022**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACEX – MANTIDA / CENTRO PARA  
FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS-CIFE-MANTENEDOR**

**ISSN 2965-4572 5-4572**

CHANCELER – JOSÉ MARIA BARRETO DE FIGUEREDO  
DIRETORA ADMINISTRATIVA – CANDYSSE MEDEIROS DE FIGUEIREDO  
DIRETOR FINANCEIRO – OSWALDO GUEDES DE FIGUEIREDO NETO  
REITORA – CANDYSSE MEDEIROS DE FIGUEIREDO  
PRÓ-REITOR ACADÊMICO – CELLY FRANCK DA CRUZ MOURA  
SECRETÁRIO – JÚLIO APARECIDO KENED DE BRITO

Todos os resumos contidos nestes Anais foram reproduzidos de cópias fornecidas por seus autores, portanto, o conteúdo apresentado é de suas exclusivas responsabilidades. Assim, a comissão organizadora da III Jornada de Odontologia do UNIFACEX não se responsabiliza pelas consequências decorrentes do uso de quaisquer dados publicados nestes Anais.

## UNIFACEX

**BIBLIOTECA SETORIAL NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA**

**DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO**

**FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE**

A532 III Jornada de Odontologia do UNIFACEX (Natal, RN, 2023).

Anais da III Jornada de Odontologia do UNIFACEX. 27 de Maio de 2022.  
/Comissão Organizadora: Maria Alice Pimentel Fuscella [et al.] – Natal:  
UNIFACEX, 2023.

34 p.

1. Congresso Científico. 2. Pesquisa. 3. Resumo. I. Centro  
Universitário Facex - UNIFACEX. II. Fuscella, Maria Alice Pimentel (Org.).  
III. Título.

BSNFBA 013/2023

CDU: 616.314

### COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof<sup>a</sup> Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso (Presidente da Comissão)

Prof<sup>a</sup> Ariane Salgado Gonzaga  
Prof<sup>a</sup> Claudine Valéria Correia Sousa  
Prof<sup>a</sup> Débora Mercez Rodrigues Marques  
Prof<sup>a</sup> Lígia Moreno de Moura  
Prof<sup>a</sup> Luana da Rocha Alves Mendonça  
Prof<sup>a</sup> Maria Alice Pimentel Fuscella  
Prof<sup>a</sup> Natália Rodrigues Silva

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

Prof<sup>a</sup> Maria Alice Pimentel Fuscella (Presidente da Comissão)  
Prof<sup>a</sup> Débora Mercez Rodrigues Marques  
Prof<sup>a</sup> Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso

**ACADÊMICOS:**

Ana Rafaella de Medeiros Resende  
Angel Lucas Nunes de Medeiros  
Ana Beatriz Ferreira Arruda de Carvalho  
Arthur Teixeira Dantas  
Claudeir do Nascimento Silva  
Helton Massena

**SUMÁRIO**

<b>TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA.....</b>	<b>05</b>
<b>VANTAGENS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM RELAÇÃO ÀS RADIOGRAFIAS CONVENCIONAIS NO DIAGNÓSTICO EM ENDODONTIA.....</b>	<b>06</b>
<b>CIRURGIAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....</b>	<b>07</b>
<b>CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO ATUAL DA LITERATURA.....</b>	<b>08</b>
<b>ESTRATIFICAÇÃO DE CLASSE IV E FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO.....</b>	<b>09</b>
<b>INFLUÊNCIA DO FENÓTIPO PERIODONTAL NO PROGNÓSTICO DA CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO.....</b>	<b>10</b>
<b>INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTE COM HEMANGIOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO.....</b>	<b>11</b>
<b>PARESTESIA PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO.....</b>	<b>12</b>
<b>TRANSILUMINAÇÃO PARA PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO NOS DEFEITOS DE ESMALTE.....</b>	<b>13</b>
<b>RESTAURAÇÃO SEMIDIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO.....</b>	<b>14</b>
<b>REANATOMIZAÇÃO DENTAL UTILIZANDO RESINA COMPOSTA.....</b>	<b>15</b>
<b>A INFLUÊNCIA DA SINDACTILIA NA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS.....</b>	<b>16</b>
<b>INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NA CRIANÇA COM MICROCEFALIA.....</b>	<b>17</b>
<b>IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL PROVOCADOS PELA PARALISIA CEREBRAL: QUAL CONDUTA?.....</b>	<b>18</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FEIXE CÔNICO NAS CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS.....</b>	<b>19</b>
<b>AUXÍLIO DO ENCERAMENTO NA MATRIZ BRB PARA A REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES COM RESINA COMPOSTA.....</b>	<b>20</b>
<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO.....</b>	<b>21</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA FACIAL PARA A DIMINUIÇÃO DOS CASOS DE NECROSE FACIAL E LABIAL NOS PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL E PREENCHIMENTO.....</b>	<b>22</b>
<b>DNA OU RNA? COMO É A IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVER NA ODONTOLOGIA FORENSE.....</b>	<b>23</b>
<b>TENHO CÁRIE! A CULPA É DOS MEUS PAIS?.....</b>	<b>24</b>
<b>O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E OS EFEITOS NOCIVOS PARA OS USUÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>25</b>

<b>TRATAMENTO DAS INJÚRIAS DOS TECIDOS MOLES DA FACE.....</b>	<b>26</b>
<b>TERAPIA COM FLORAIS PARA PACIENTES ANSIOSOS NA ODONTOLOGIA.....</b>	<b>27</b>
<b>SEMINÁRIO SOBRE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ORBITO-ETMOIDAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NA ODONTOLOGIA DO UNIFACEX.....</b>	<b>28</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA REPLICAÇÃO ANATÔMICA DENTÁRIA EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA.....</b>	<b>29</b>
<b>DESENHO E ANÁLISE DIGITAL DO SORRISO ATRAVÉS DE POWER POINT®: RELATO DE CASO.....</b>	<b>30</b>
<b>“ALÉM DO SORRISO RN”: TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA.....</b>	<b>31</b>
<b>IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE ENCERAMENTO PARA ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA.....</b>	<b>32</b>
<b>O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTES DENTÁRIOS.....</b>	<b>33</b>
<b>PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE: UM RELATO DE CASO.....</b>	<b>34</b>

## TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Claudeir do Nascimento Silva  
Natália Rodrigues Silva  
Luiz Guilherme Pereira Silva

**INTRODUÇÃO:** A grande complexidade em realizar tratamentos endodônticos (TTE) em dentes com rizogênese incompleta ocorre por esses elementos não atingirem o estágio 10 de Nolla, dificultando assim, a limpeza mecânica das paredes dentinárias friáveis, além de impossibilitar a formação do batente apical para manter o material obturador dentro do sistema de canais radiculares (SCR). Nessa perspectiva, este trabalho visa discutir as principais técnicas de TTE em dentes com ápices abertos e as limitações de cada conduta. **METODOLOGIA:** Realizou-se através das plataformas PubMed e Bireme pesquisas de artigos que foram publicados de 2014 a 2022, utilizando descritores: Maturogenesis, pulpar necrosis, tooth apex. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura em dentes vitais, a apicigênese vai contribuir para que ocorra a complementação radicular fisiológica sem que haja a necessidade de um TTE radical. Já em situações de dentes desvitalizados, a apicificação e a revascularização pulpar são as ações mais evidentes, estando a primeira como uma indução de fechamento do forame apical através da utilização de hidróxido de cálcio (CaOH) em várias sessões ou do agregado de trióxido mineral (MTA) em sessões mais reduzidas. Já a regeneração pulpar as pesquisas mostram que a sobreinstrumentação promove a formação do coágulo dentro do SCR, sendo preservado até que o complexo dentino-pulpar seja regenerado. **CONCLUSÃO:** As condutas terapêuticas endodônticas encontradas para dentes sem formação do ápice radicular dependem da vitalidade pulpar. Nesse sentido, a apicigênese limita-se apenas a dentes vitalizados, enquanto que a apicificação realizada em dentes despolpados, necessita de uma técnica operatória mais cautelosa. Além disso, a revascularização pulpar vem como uma alternativa promissora para o TTE em dentes imaturos necrosados, no entanto, demanda-se de mais estudos para testar a previsibilidade desta técnica.

**Palavras-chave:** Endodontia Regenerativa. Dente Tratado Endodonticamente. Forame Apical.

# VANTAGENS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM RELAÇÃO ÀS RADIOGRAFIAS CONVENCIONAIS NO DIAGNÓSTICO EM ENDODONTIA

Luiz Guilherme Pereira Silva  
Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso  
Ana Letícia Araújo Pereira e Souza  
Claudeir do Nascimento Silva  
José Lucas do Amaral Melo  
Eloise Leone Baracho Santos Silva

**INTRODUÇÃO:** Os exames de imagem são de grande importância na odontologia no que se diz respeito ao auxílio de um bom diagnóstico e planejamento. Na endodontia as radiografias possuem grande influência nas tomadas de decisões que o profissional deve elencar para um bom tratamento. Embora as radiografias periapicais sejam as mais utilizadas nos consultórios por conta do baixo custo e fácil acesso, estas limitam-se apenas em um plano bidimensional, diferentemente da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) que fornece imagens tridimensionais e garante cortes fidedignos de toda a extensão do sistema de canais radiculares, como também do osso alveolar. Dessa forma, este trabalho propõe discutir as vantagens que a TCFC possui em relação às radiografias convencionais no diagnóstico e nas decisões de condutas endodônticas. **METODOLOGIA:** Visando contemplar o objetivo proposto, através das plataformas PubMed e Bireme, foram selecionados artigos relacionados aos temas: Tomografia computadorizada por feixe cônico na endodontia, radiografia convencional em endodontia e diagnóstico em endodontia. **RESULTADOS:** As limitações das radiografias periapicais podem levar o cirurgião dentista a interpretação da imagem que interfira o seu planejamento e ocasione insucesso durante o tratamento endodôntico. Segundo o estudo de Ee *et al.*, (2014). Houve mudanças no plano de tratamento em cerca de 62,2% quando o mesmo caso foi analisado em dois momentos diferentes, o primeiro sendo observado apenas a radiografia periapical e o segundo apenas a TCFC, demonstrando, assim, a vantagem que a tomografia possui em relação às radiografias intraorais. **CONCLUSÃO:** Apesar do alto custo benefício, o uso da tomografia é de grande valia para a endodontia uma vez que, por possuir imagens tridimensionais é possível identificar com mais facilidade a anatomia do canal radicular e também auxiliar na localização e visualização de canais extras sem interferência da sobreposição de imagens que são comumente encontradas nas radiografias bidimensionais.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Dente Tratado Endodonticamente. Radiografia Dental.



## CIRURGIAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Sarah Helena Siqueira Mergulhão de Souza  
Rafaelly Domingos  
Yasmin Karen Ribeiro Nóbrega

A ATM é uma articulação sinovial que está localizada na base do crânio em frente à estrutura da orelha. É uma das articulações mais complexas do corpo humano, sendo essa, formada pelo osso temporal do crânio com a mandíbula bilateralmente, constituída pelo disco articular, tecido retrodiscal, membrana sinovial, cartilagem articular, cápsula articular e superfície articular.<sup>1\*2</sup> Diante do exposto, a ATM, pode sofrer danos, e estes são nomeados como: Disfunção Temporomandibular, as causas das DTM's não são bem definidas, mas podem resultar de distúrbios musculares ou distúrbios Artrogênicos, e mais frequentemente combinados.<sup>2</sup> Alguns desses distúrbios podem ser tratados clinicamente, entretanto, outros, necessitam de intervenção cirúrgica. Dessa forma, a cirurgia da ATM pode incluir as seguintes modalidades terapêuticas: MMAAPH, artrocentese, artroscopia e artrotomia -podendo ser subdividida em ancoragem do disco, reposicionamento discal, discectomia com ou sem interposição de material, tuberculotomia, condilectomia com enxerto, ou substituição total articular. Sabendo disso, o presente trabalho tem como objetivo a discussão das atuais cirurgias da ATM, tendo como embasamento o estudo de artigos, livros e publicações da comunidade científica. Esse trabalho, foi realizado por meio de pesquisas nas plataformas SciElo e Pubmed e foram selecionados para análise 6 tipos de estudos, tendo o tempo de no máximo 5 anos de publicação e sendo em língua inglesa, espanhola e/ou portuguesa. Diante dos resultados encontrados, pode-se ver que as abordagens cirúrgicas para as DTM's são seguras, apresentam bons resultados, o sucesso terapêutico está baseado em um correto diagnóstico, na experiência do profissional e na(s) técnica(s) cirúrgica(s) empregada(s), sendo necessário uma análise multidisciplinar. Contribuindo significativamente para remissão da sintomatologia das disfunções da ATM. Concluímos que a resolução das disfunções temporomandibulares sugerem uma abordagem multidisciplinar, sendo de suma importância a prevalência do tratamento minimamente invasivo e posteriormente a isso, em caso de falha no tratamento conservador, recorrer-se as intervenções cirúrgicas.

**Palavras-chave:** Surgical treatment. Temporomandibular dysfunction. Temporomandibular joint.

## CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO ATUAL DA LITERATURA

Lucas Mateus do Nascimento  
Ricardo Felipe Ferreira da Silva  
Gabriela de Oliveira Silva  
Vitor Ruan Dantas de Moura

**INTRODUÇÃO:** O clareamento dentário é um dos procedimentos odontológicos realizado com mais frequência (Zhao *et al.*, 2019). A busca pela estética e métodos rápidos está sendo cada vez maior e as mídias sociais estão constantemente bombardeadas de divulgações muitas vezes sem comprovação científica. **METODOLOGIA:** para compor essa revisão de literatura foram consultados os bancos de dados da Bireme e PubMed utilizando os descritores “clareamento dental”, “agentes clareadores” e “tooth whitening”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, sendo excluídos aqueles que não tinham relevância para o trabalho. **RESULTADOS:** Existem duas técnicas para clarear dentes vitais. Uma é realizada no consultório, utilizando-se peróxido de hidrogênio ou de carbamida em altas concentrações, outra é realizada pelo paciente, utilizando moldeira de acetato, contendo peróxido de carbamida ou hidrogênio, em concentrações menores. Atuam liberando radicais livres capazes de oxidar o pigmento (Araújo *et al.*, 2020), não apresentando superioridade quando ativados com luz (Maran *et al.*, 2019). Estudos indicam seu poder de difusão e resultados efetivos durante o tratamento ortodôntico com aparelhos fixos sem perda estética (Castro *et al.*, 2017). Atualmente, existem diversos produtos no mercado que removem manchas e afirmam clarear os dentes. Muitos desses dentifrícios contêm componentes abrasivos sem eficácia (Casado *et al.*, 2018). Isaacs *et al.*, e Kakar *et al.*, ANO ? observaram que a presença de 1,0% de peróxido de hidrogênio na formulação química de dentifrícios causou alterações na coloração dos dentes. Estudos laboratoriais e clínicos demonstram que o consumo de alimentos com corantes durante o tratamento não interfere no resultado final (Chen *et al.*, 2020). **CONCLUSÃO:** O clareamento dental tem sido uma opção conservadora renovando a estética dos dentes através da alteração da cor. Contudo, com o avanço das técnicas e materiais clareadores mais estudos nesta área devem ser realizados.

**Palavras-chave:** Clareamento Dental. Estética Dentária. Substâncias Clareadoras.

## ESTRATIFICAÇÃO DE CLASSE IV E FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO

Lucas Mateus do Nascimento  
Ricardo Felipe Ferreira da Silva  
Gabriela de Oliveira Silva

**INTRODUÇÃO:** O surgimento das resinas significou um avanço para a odontologia restauradora (Fernandes *et al.*, 2014). Se tratando de dentes anteriores, a filosofia restauradora preza a naturalidade. Para que a restauração seja efetiva, as propriedades físico-químicas dos materiais são necessárias, devendo ser dominadas pelo profissional (Delgado-Mejía, 2017). **RELATO DE CASO:** Paciente, gênero masculino, procurou atendimento relatando insatisfação com a aparência de seus dentes. Ao exame intraoral, constatou-se presença de restauração insatisfatória (11 e 21) e diastema. O tratamento foi restauração direta em resina. As restaurações foram removidas. Posteriormente, foi realizada seleção de cor através de incremento e simulação de espessura pelo ensaio restaurador. Foram utilizadas as cores DA3,5 e EA2 do compósito micro-híbrido Lis (FGM<sup>®</sup>). O tratamento do esmalte foi realizado com H<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> a 37% por 15', lavado; aplicação de adesivo convencional (Ambar-FGM<sup>®</sup>) e fotoativação por 20'. A confecção da parede palatina foi pela técnica à mão livre, utilizando a resina translúcida (VittraAPS – FGM<sup>®</sup>). Para mimetização da dentina usou-se DA3,5 e, para esmalte, EA2. O acabamento foi realizado com discos de lixa (TDV<sup>®</sup>) de granulação média e borrachas abrasivas (Dhpro<sup>®</sup>) e o polimento com escova de carvão de silício, escova de pelo de cabra e feltro. **DISCUSSÃO:** O diastema na região da linha média pode afetar a autoestima, podendo ser um problema na autopercepção estética, acometendo função e fonação (Demirci *et al.*, 2015). Restaurações Classe IV são um desafio para alcançar estética e anatomia ideais. A seleção de cor é desafiadora, visto que é complexa e mediada por fatores que o profissional deve conhecer dominar (Lucena *et al.*, 2016). Para mimetizar o dente, faz-se necessário a estratificação da resina composta com diferentes graus de translucidez e opacidade. (Rauber *et al.*, 2017). **CONCLUSÃO:** A técnica de estratificação com ensaio restaurador mostrou-se excelente opção de tratamento, devido à possibilidade de mimetização das estruturas dentárias e consequente devolução da função e estética necessárias.

**Palavras-chave:** Compósitos de Resina. Diastema. Classe IV.

## INFLUÊNCIA DO FENÓTIPO PERIODONTAL NO PROGNÓSTICO DA CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO

Lucas Mateus do Nascimento  
Alberto Costa Gurgel  
Ricardo Felipe Ferreira da Silva  
Palloma Francisca Dantas de Macedo  
João Paulo Ginani Freire

**INTRODUÇÃO:** Hoje em dia é incontestável a alta previsibilidade de sucesso dos implantes ósseo-integráveis na odontologia. No entanto, diversos fatores podem contribuir para um fracasso e conseqüentemente perda do implante. A morfologia gengival é um dos fatores preditivos em vários procedimentos odontológicos, incluindo a Implantodontia (Pilalas *et al.*, 2016). Sua avaliação tem sido sustentada por vários autores como fator primordial para garantir o sucesso a longo prazo de toda a reabilitação. **METODOLOGIA:** Para compor esta revisão de literatura foram consultados os bancos de dados da Bireme e PubMed, utilizando os descritores “periodontal phenotype”, “implant”, “fenótipo periodontal” e “implante” associados ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português. Após a leitura prévia dos resumos, foram excluídos artigos que não relacionavam as temáticas abordadas nesse estudo. Também foram utilizados artigos da literatura cinza e complementar. **DISCUSSÃO:** Dois fenótipos gengivais principais, espesso e fino, têm sido amplamente empregados para descrever a aparência dos tecidos moles ao redor dos dentes (Araújo *et al.*, 2018). Autores como Casado, Bonato e Granjeiro (2013) afirmam que o fenótipo periodontal fino seja um fator de alto risco ao desenvolvimento da periimplantite. A presença de um tecido gengival saudável ao redor dos implantes endósseos, com uma adequada banda de gengiva queratinizada, é fator necessário não só a nível estético, mas também para garantir um melhor prognóstico. A decisão de modificar cirurgicamente um fenótipo fino para um espesso usando enxerto de tecido mole com objetivo final de alcançar resultados satisfatórios a longo prazo permanece um tópico controverso (Lin *et al.*, 2019), (Barootchi *et al.*, 2020). **CONCLUSÃO:** Um diagnóstico correto do fenótipo do tecido gengival é de grande importância para o desenvolvimento de um tratamento apropriado e para se alcançar um resultado estético previsível.

**Palavras-chave:** Implante Dentário. Peri-Implantite. Fenótipo.

## INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTE COM HEMANGIOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lucas Mateus do Nascimento  
Claudine Valéria Correia Sousa  
Gentil Homem de Araújo Neto

**INTRODUÇÃO:** Hemangioma é um termo que designa uma neoplasia vascular benigna ou uma malformação vascular de origem endotelial, sendo uma das lesões mais frequentes encontradas na infância. Na boca acomete, principalmente, os lábios, a língua, a mucosa jugal e o palato (Neville *et al.*, 2009). **RELATO DE CASO:** Paciente, melanoderma, sexo masculino, 32 anos, procurou atendimento odontológico na Clínica escola da Unifacex, com diagnóstico de hemangioma que se estendia do lábio inferior ao mento e queixa de dor no elemento 45, durante anamnese foi relatado que a lesão foi diagnosticada na infância e submetida a cirurgia, porém recidivou em uma proporção maior. No exame intraoral foi observado mobilidade Grau I do elemento. Na radiografia periapical do elemento foi visto uma radiolucidez no periápice do dente compatível com lesão periapical. Após optar pela exodontia, o TCLE foi assinado, o campo cirúrgico preparado, seguido de antisepsia intra e extraoral com clorexidina 0,12% e 0,2% respectivamente. O bloqueio do nervo alveolar inferior com lidocaína e epinefrina realizado, complementando com uma anestesia infiltrativa pela vestibular e lingual. Após exérese do dente, houve uma hemorragia acentuada prevista. Inicialmente foi mantido uma pressão sobre o alvéolo com uma gaze até ser estabilizado com esponja de fibrina e uma sutura festonada. Paciente foi liberado após prescrição medicamentosa com antibiótico e anti-inflamatório e orientações de cuidado pós cirúrgicas. **DISCUSSÃO:** O principal risco da cirurgia em um paciente com hemangioma é o sangramento incontrolável em virtude da proliferação de vasos características da lesão (Gómez-Oliveira *et al.*, 2008). O cirurgião deve ter em mãos recursos que controlem uma possível hemorragia como, materiais hemostáticos, fios de sutura, além do conhecimento e experiência para lidar com a complicação (Cardoso *et al.*, 2010). **CONCLUSÃO:** O prognóstico se mostrou favorável, com cicatrização satisfatória da área operada durante o retorno para remoção da sutura.

**Palavras-chave:** Hemangioma. Cirurgia Bucal. Hemostasia

## PARESTESIA PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Lucas Mateus do Nascimento  
Luciana Guerra Brandão Lyra

**INTRODUÇÃO:** Acidentes e complicações relacionados ao tratamento endodôntico são possíveis em virtude da complexidade anatômica dos dentes, falta de conhecimento dos procedimentos técnicos adequados e pouca habilidade do profissional. A insensibilização de uma região específica, parestesia, é uma que afeta atividades cotidianas dos pacientes (Velo *et al.*, 2017). **METODOLOGIA:** Para compor esta revisão de literatura foi realizada busca no banco de dados da Bireme e PubMed utilizando os descritores “paresthesia” e “endodontic” associados ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português. Foram incluídos relatos de caso, revisões de literatura e estudos prospectivos para o presente estudo. **RESULTADOS:** A parestesia, distúrbio da neurosensibilidade, causado por uma lesão no tecido neural, caracterizada por uma sensação de queimação, dormência ou pontadas ou por perda parcial da sensibilidade. Relacionada à endodontia deve ser investigada cuidadosamente devido à íntima relação anatômica entre o ápice radicular e certos feixes nervosos, principalmente na mandíbula. Excesso de instrumentação, citotoxicidade pelo extravasamento de produtos de irrigação ou material obturador além do ápice, sendo os materiais contendo paraformaldeído mais associados a essa consequência, preparo excessivo do canal radicular e inflamações periapicais são as causas mais relatadas na literatura (Blanco *et al.*, 2021), (Bastien *et al.*, 2017), (Ricucci *et al.*, 2017), (Perotti *et al.*, 2018), (Patel *et al.*, 2021). Remoção do material extravasado por retratamento, suplementação com vitamina do complexo B (Ribeiro *et al.*, 2020), laserterapia de baixa intensidade (Miloró & Criddle, 2018), antibioticoterapia e cirurgia em casos de periodontite apical (Siqueira Jr. *et al.*, 2017) são opções de tratamento relatados na literatura. **CONCLUSÃO:** O tratamento de parestesia na endodontia não tem protocolo definido, visto que pode ter diferentes causas. Se faz necessário o conhecimento das possíveis consequências do procedimento endodôntico por parte do cirurgião dentista.

**Palavras-chave:** Parestesia. Endodontia. Preparo de Canal Radicular.

## TRANSILUMINAÇÃO PARA PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO NOS DEFEITOS DE ESMALTE

Lucas Mateus do Nascimento  
Ricardo Felipe Ferreira da Silva  
Gabriela de Oliveira Silva

**INTRODUÇÃO:** Os defeitos de desenvolvimento de esmalte estão associados a distúrbios nos estágios de formação do esmalte. Uma série de fatores pode modificar a função ameloblástica, levando ao desenvolvimento de defeitos na qualidade ou quantidade de esmalte (Correa-Faria *et al.*, 2013). Dispositivos já usados para diagnóstico de cárie vêm sendo utilizados para diagnosticar defeitos em esmalte. A transiluminação permite identificar a profundidade das lesões o que vem auxiliando na escolha do tratamento (Alves *et al.*, 2012 & Soares *et al.*, 2012). **METODOLOGIA:** para esta revisão foi realizado uma busca nos bancos de dados da Bireme e PubMed utilizando os descritores “transiluminação” e “cavidade oral” associados ao operador booleano AND. Foram computados 24 artigos sem restrição quanto ao ano de publicação e idioma, sendo excluídos os que não relacionavam a técnica a Odontologia. Após a leitura prévia dos resumos, 10 artigos foram selecionados para compor este trabalho. Também foram utilizados artigos da literatura cinza e complementar. **RESULTADOS:** A Transiluminação é uma técnica utilizada para obtenção de imagens de estruturas do dente através da radiação infravermelha (Grandisoli *et al.*, 2014). Foi proposta para auxiliar no diagnóstico de lesões cáries. Passou a ser utilizada também no auxílio de diagnóstico de manchas brancas não cáries (Hoepfner *et al.*, 2016). Lesões mais extensas onde a profundidade deve ser avaliada para a eleição da técnica restauradora em comparação com microabrasão, podem ser feitas com potências mais baixas, ao contrário de lesões menos evidentes que necessitam de potência e contraste para serem descobertas. **CONCLUSÃO:** O uso da transiluminação tem sido um aliado na detecção da falta de homogeneidade em estruturas dentárias e de acordo com o grau de severidade e comprometimento do esmalte, uma variedade de protocolos de tratamento pode ser realizada, desde o clareamento, microabrasão, restaurações estéticas diretas ou coroas unitárias.

**Palavras-chave:** Diagnóstico por Imagem. Transiluminação. Cavidade Oral.

## RESTAURAÇÃO SEMIDIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Ferreira Arruda de Carvalho  
Ricardo Felipe Ferreira da Silva  
Gabriela de Oliveira Vieira

**INTRODUÇÃO:** A evolução da adesão e das resinas compostas abrem um leque de possibilidades terapêuticas no que se diz respeito às restaurações. Em casos de ampla destruição ou envolvimento de cúspides e, ainda, onde há dificuldade de adaptação de margens, a técnica direta encontra-se limitada principalmente levando em consideração a contração de polimerização. Por outro lado, o alto custo e o maior tempo de trabalho clínico com o envio ao laboratório, são fatores limitantes para as restaurações indiretas. Sendo assim, a técnica semidireta surge como uma possibilidade terapêutica com a vantagem de realização de preparo, confecção fora da cavidade e cimentação com possibilidade de boa mecânica do compósito, redução na contração de polimerização, boa dissipação de cargas mastigatórias e baixo custo. Este trabalho tem o propósito de apresentar a confecção de uma inlay em resina composta através da técnica semidireta. **RELATO DE CASO:** Paciente, gênero feminino, 39 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UniFacex com queixa de fratura dentária no elemento 36. Ao exame intraoral, foi observada uma restauração insatisfatória em amálgama com fratura distal. Ao exame radiográfico, foi observada infiltração e desadaptação marginal. O tratamento de escolha foi a substituição da restauração por uma inlay semidireta confeccionada em resina composta. O preparo cavitário foi refinado, removendo áreas retentivas e melhorando expulsividade. A moldagem foi realizada com silicone de adição e o molde vazado com gesso tipo IV. O fragmento semidireto foi confeccionado com resina e cimentado com cimento resinoso dual autoadesivo, finalizando com ajuste oclusal. **CONCLUSÃO:** A versatilidade das resinas compostas promove o aumento do arsenal clínico, proporcionando técnicas como a semidireta, onde a otimização resulta num maior controle e benefício das propriedades e comportamento biomecânico do material, com maior desenho anatômico, sem umidade e de execução simples.

**Palavras-chave:** Resina Composta. Inlay. Estética dental.



## REANATOMIZAÇÃO DENTAL UTILIZANDO RESINA COMPOSTA

Samuel Isaac Rodrigues Silva  
Adriana Costa de Souza Martins Câmara

A estética está associada ao bem-estar das pessoas e o sorriso está diretamente relacionado com isso, pois é considerado o cartão postal da face. Os elementos dentários podem sofrer algumas alterações, por diferentes fatores, tais como: traumas, má formação, doenças, entre outras. Com isso, a falta de um sorriso estético e harmônico pode afetar de forma significativa nos aspectos psicossocial e funcional do paciente. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relacionar o uso das resinas compostas na reanatomização de dentes, sendo ele por motivo estético ou funcional. Com o intuito de formalizar o embasamento teórico, realizou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores: resina composta e reanatomização dental na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), encontrando 35 artigos relacionados com o tema nas bases de dados BBO e LILACS, apenas 17 apresentavam o texto completo, destes, 4, estavam em inglês e foram descartados, considerando 5 desses artigos como subsídio para este presente estudo. Os resultados dos estudos demonstraram que o uso de resinas composta para o tratamento de reanatomização dentária, ‘fechamento de diastemas, reanatomização de dentes conoides e dentes anteriores’, o que possibilita procedimentos minimamente invasivos com restaurações mais conservadoras, uma vez que há redução ou eliminação da necessidade de desgastes e preparos cavitários, permitindo o tratamento restaurador com resina composta o que representa uma solução simples, efetiva e minimamente invasiva, com restaurações diretas em resina possibilitando o tratamento dessas desarmonias, pois, além de ser uma técnica pouco invasiva, apresenta menor tempo de tratamento e possibilidade de reversibilidade, se necessário, além disso, o clareamento dental pré restauração enfatiza positivamente o sucesso e estética dos tratamentos. Portanto, conclui-se que o uso da resina composta é um meio eficaz para a realização da reanatomização dental, respeitando sempre os princípios estéticos e do paciente, tendo em vista que a resina possibilita concretizar a forma, cor e função dos elementos dentários.

**Palavras-chave:** Reanatomização. Dental. Resina composta.

## A INFLUÊNCIA DA SINDACTILIA NA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

Rayssa Brennda Melo Costa Freitas

Lígia Moreno de Moura

Lidiana de Araújo Silva

**INTRODUÇÃO:** A sindactilia é uma anomalia congênita comum da mão, na qual pele residual, tecidos moles, e às vezes ossos, conectam os dedos adjacentes. A condição pode variar em complexidade, ocorrendo unilateral ou bilateralmente, além de se apresentar associada ou não a uma síndrome genética concomitante. Tal anomalia acomete um grande número de crianças no mundo tendo incidência de aproximadamente 1 para 2000. A cirurgia é recomendada após os 18 meses de vida. No entanto, as crianças que dependem do serviço de saúde pública acabam aguardando, por muito tempo, a correção cirúrgica e necessitam conviver com o problema. **OBJETIVO:** Diante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a relação da sindactilia com a saúde bucal em crianças. **METODOLOGIA:** Nessa perspectiva, realizou-se uma revisão de literatura integrativa. Foram utilizados os descritores: “Sindactilia”; “Saúde bucal”; “crianças”. Os estudos foram selecionados nos seguintes bancos de dados: PubMed e Google Scholar. Foram incluídos artigos completos, que atenderam o objetivo do estudo, redigidos em língua inglesa e portuguesa, nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Foi possível observar que a sindactilia tem um impacto importante na vida criança afetando o crescimento de forma estética, funcional e de desenvolvimento. E aquelas que aguardam a correção cirúrgica, precisam se adaptar para executar tarefas básicas, como escovar os dentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao término do estudo constatou-se que não há estudos correlacionando a sindactilia com a saúde bucal de crianças, porém observa-se que essas crianças apresentam uma condição de saúde bucal mais comprometida, devido às limitações trazidas pela anomalia.

**Palavras-chave:** Sindactilia. Saúde bucal. Crianças.

## INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NA CRIANÇA COM MICROCEFALIA

Lidiana de Araújo Silva  
Lígia Moreno de Moura  
Rayssa Brennda Melo Costa Freitas

**INTRODUÇÃO:** A microcefalia é uma doença rara e pacientes acometidos possuem perímetro cefálico inferior à média para sexo e idade. A condição está associada à estrutura cerebral alterada, problemas de desenvolvimento, características faciais dismórficas e problemas bucais. Tais características torna imprescindível a adoção de medidas preventivas e interceptativas no âmbito da saúde pública nos indivíduos com microcefalia para definição de um prognóstico realista, assim como a elaboração de um protocolo de atenção à saúde bucal de forma interdisciplinar. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a importância da intervenção odontológica para as crianças portadoras da microcefalia. **METODOLOGIA:** Nessa perspectiva, realizou-se uma revisão de literatura integrativa. Foram utilizados os descritores: “microcefalia”; “odontologia”; “criança”. Os estudos foram selecionados nos seguintes bancos de dados: PubMed e Google Scholar. Foram incluídos artigos completos, que atenderam o objetivo do estudo, redigidos em língua inglesa e portuguesa, nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Observou-se que crianças com microcefalia apresentam alto risco para problemas bucais, necessitando de cuidados preventivos odontológicos, sendo fundamental a participação dos familiares e/ou responsáveis para sucesso do tratamento. A gravidade das sequelas varia e desencadeiam alterações de mastigação e deglutição. O apinhamento dentário e a macroglossia favorecem a realização incorreta da higiene bucal. **CONCLUSÃO:** Ao término do estudo foi possível concluir que a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar é necessária para atendimento do paciente com microcefalia. Formas de manejo adequadas devem ser realizadas, favorecendo a formação do vínculo com o paciente e a família. E a intervenção odontológica deve começar o mais precocemente possível para paciente não adquirir outras patologias.

**Palavras-chave:** Microcefalia. Odontologia. Criança.

## **IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL PROVOCADOS PELA PARALISIA CEREBRAL: QUAL CONDUTA?**

Vitória de Almeida  
Lígia Moreno de Moura  
Lígia Moreno de Moura  
Samily Maria Izidio da Silva

**INTRODUÇÃO:** Compreende-se como Paralisa Cerebral (PC) um quadro patológico que consistem alterações na formação cerebral e no desenvolvimento do sistema nervoso central conduzindo, em diferentes níveis a modificações no aparelho fonético e motor, visão e desenvolvimento cognitivo. Devido estes aspectos, a saúde bucal pode ser afetada. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os impactos na saúde bucal provocados pela paralisia cerebral e quais as condutas que devem ser tomadas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa, usando bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme. Período: 2015 a 2022. Foram selecionados estudos que atenderam o objetivo. Utilizou-se os descritores: paralisia cerebral; saúde bucal e conduta. **RESULTADOS:** Com o comprometimento em diferentes níveis do aparelho neuromotor, a PC atinge a saúde bucal do indivíduo acometido, tendo em vista que a sua habilidade manual dos membros superiores foi afetada e dessa forma vai existir dificuldade no autocuidado bucal, de modo a requerer cuidadores que nem sempre tem ciência do grau de importância da manutenção da higiene oral. A inabilidade em controlar a mucosa mastigatória, atingindo a capacidade de deglutição, salivação e movimentação lingual, também acomete a limpeza da cavidade oral de maneira a favorecer a adoção de uma dieta cariogênica, rica em carboidratos fermentáveis geralmente oferecidos de maneira pastosa. A doença cárie e a doença periodontal, muitas vezes estão presentes, sendo necessário profissionais especializados no manejo de tais pacientes. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que há pouca abordagem do tema na literatura e que há necessidade do aprimoramento do manejo clínico dos profissionais aos impactos provocados pela Paralisia Cerebral na saúde bucal, além da carência de informações para os cuidadores, requerendo dessa forma a elaboração de políticas preventivas e curativas destinadas aos portadores de PC com foco no cuidado integralizado.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral. Saúde Bucal. Conduta.

## **IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FEIXE CÔNICO NAS CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS**

Ana Clara Teixeira de Freitas  
Marina Castro Lemmos  
Eloise Leone Baracho Santos Silva  
Karla Priscila de Sousa Lima  
Maykon Douglas Nunes Lopes  
Emily Rafaely de Oliveira Costa

**INTRODUÇÃO:** Entre os principais exames digitais no campo da odontologia, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite a obtenção de imagens tridimensionais (3D), sendo um exame seguro, auxiliando com precisão a localização correta dos terceiros molares e a avaliação da proximidade com o canal mandibular, com o seio maxilar, localização dentes supranumerários, dentes inclusos/impactados, avaliações de patologias ósseas, contribuindo para o diagnóstico e planejamento cirúrgico nos casos de exodontias. À vista disso, este trabalho objetiva revisar a literatura ampliando o conhecimento das utilidades da tomografia computadorizada nas cirurgias de terceiros molares e compartilhar os benefícios desse exame digital. **METODOLOGIA:** Dessa forma, os métodos utilizados para a pesquisa foram as bases de dados online Bireme e Pub Med, com embasamento na análise literal de artigos científicos relacionados ao tema: Tomografia computadorizada por feixe cônico nas cirurgias de terceiros molares. **RESULTADOS:** Nos casos de dentes inclusos com algumas raízes em íntimo contato com o nervo alveolar inferior, o trajeto do canal e a conexão do seio maxilar com os terceiros molares, os templates mostram a relação do canal nas reconstruções multiplexares, permitindo a reprodução da imagem em três planos (axial, coronal e sagital) possibilitando informações mais próximas da realidade e excluindo as sobreposições durante a angulação, e exposição do risco de parestesia no pós cirúrgico sendo ela transitória ou permanente. Além disso, a tomografia permite uma avaliação precisa de variações anatômicas como a bifurcação de canais e bifurcação de forames mentuais. **CONCLUSÃO:** Mediante o exposto, embora o alto custo benefício dessa tecnologia digital, o uso da tomografia computadorizada no âmbito profissional dos cirurgiões dentistas nos casos de exodontias de terceiros molares, proporciona decisões assertivas, assim evidenciando contatos com canal mandibular, com o seio maxilar e variações anatômicas com exata localização topográfica.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada feixe cônico. Dente não erupcionado. Cirurgia Bucal.

## **AUXÍLIO DO ENCERAMENTO NA MATRIZ BRB PARA A REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES COM RESINA COMPOSTA**

Arthur Teixeira Dantas  
Adriana Costa de Souza Martins Câmara  
Ana Beatriz Terra Alves  
Catarina Lucena Leiros

A estética Odontológica é uma vertente cada vez mais pertinente na era atual devido à alta demanda da busca pela beleza, e, para tanto, um dos focos é a reprodução da anatomia dos dentes em um padrão no qual expresse proporção, harmonia e simetria no sorriso, o que provoca em parte dos profissionais a busca pelo aperfeiçoamento de técnicas para realizar tais procedimentos. Nesse enfoque, a Odontologia restauradora usufrui de forma demasiada a resina composta pela técnica de forma direta, atuando em conjunto a confecção da guia de silicone (ou matriz BRB), tendo em vista existir uma acessibilidade tanto financeira quanto manual em relação à outras técnicas, para dar forma a estrutura dentária e reproduzir o mais próximo do natural possível, como é tão buscado no cenário atual. Este trabalho tem como propósito evidenciar a importância do uso de ceras na anatomização do modelo de gesso e, conseqüentemente, o auxílio desse enceramento na matriz BRB, para ser guia de apoio e permitir a elaboração da anatomia ideal na restauração de resina composta (RC) nos dentes. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura com pesquisas em base de dados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e no google acadêmico. Como resultados, foi obtido que o enceramento permite a previsibilidade de uma anatomia dentária a qual agrada o paciente esteticamente. Nesse contexto, torna-se evidente a importância da técnica de enceramento no modelo de gesso, em virtude de ser um material de baixo custo, fácil manuseio e capaz de reproduzir fielmente detalhes de uma superfície, para assim, permitir que haja um planejamento prévio do tratamento restaurador, de modo que, possibilite a facilidade em apresentar uma mimetização mais fidedigna dos elementos dentários e um melhor resultado ao fim do procedimento.

**Palavras-chave:** Estética Dentária. Anatomia. Resina composta.

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIATRICO

Juliana Mileny de Sousa Machado  
Lígia Moreno de Moura  
Lavínia Rodrigues Campos

**INTRODUÇÃO:** O uso das práticas integrativas e complementares (PICS) no consultório odontológico como técnicas de manejo nos atendimentos infantis tem intuito de garantir melhores resultados no controle do medo, ansiedade e estresse das crianças. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância das práticas integrativas e complementares no atendimento odontopediátrico. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão de literatura integrativa, usando as bases de dados Scielo, Google acadêmico e Bireme. O período envolvido para obtenção dos artigos foi de 2012 a 2021. Foram selecionados estudos que atenderam o objetivo desse estudo e que não fossem revisão de literatura narrativa. Os descritores utilizados foram: odontopediatria, terapias complementares e manejo. **RESULTADOS:** O uso das práticas integrativas e complementares na odontopediatria, auxilia no gerenciamento da ansiedade, medo, e hiperatividade e ainda pode servir para analgesia e relaxamento muscular. Por não conter restrições e contraindicações acabam gerando uma maior aceitação dos pacientes e responsáveis. Estudos mostraram também que as práticas integrativas mais utilizadas nos tratamentos odontopediátricos são: Cromoterapia, aromaterapia, musicoterapia e hipnose. Estas PICS não substituem a medicina convencional, mas auxiliam na otimização do tratamento sugerido e manejo do paciente infantil. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi exposto, conclui-se que apesar das respostas satisfatórias durante o atendimento odontopediátrico, para os quais vem sendo observados bons resultados frente a ansiedade, hiperatividade e estresse, ainda são poucas as evidências científicas. Dessa forma, se faz necessário maiores conhecimentos acerca da utilização das terapias integrativas e complementares no atendimento odontológico infantil, principalmente para o melhor manejo, bem como quais práticas são mais aplicadas e que apresentam melhores resultados.

**Palavras-chave:** Manejo. Terapias Complementares. Odontopediatria.

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA FACIAL PARA A DIMINUIÇÃO DOS CASOS DE NECROSE FACIAL E LABIAL NOS PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL E PREENCHIMENTO**

Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz  
Claudine Valéria Correia Sousa

**INTRODUÇÃO:** O termo necrose é utilizado para designar a morte celular ocorrida em um organismo vivo, seguida dos fenômenos de autólise. Na Odontologia, tal evento pode ocorrer como complicação nos mais diversos procedimentos odontológicos, dentre eles a harmonização orofacial e os preenchimentos labiais. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo alertar os cirurgiões-dentistas (CD) acerca da importância do conhecimento da anatomia facial para evitar complicações como a necrose da região submetida ao procedimento. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada revisão da literatura, nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores “Necrose”, “Anatomia” e “Ácido hialurônico” durante o período compreendido entre 2016 e 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi constatado que a maioria das necroses faciais e labiais possuem como causa em comum a infiltração acidental de material preenchedor dentro de uma artéria ou veia, ocasionando oclusão vascular (REIS *et al.*, 2021). Com isso, percebe-se a importância do profissional em conhecer bem a anatomia facial para evitar acidentes. Além disso, é mister que se conheçam os mecanismos de ação das substâncias, pois a partir desse conhecimento é possível agir em casos de agravos de acordo com o material constituinte, bem como que o CD saiba como proceder em intercorrências. Atualmente, o método mais utilizado na reversão de acidentes por compressão vascular e hipercorreção é a aplicação da hialuronidase. A referida enzima despolimeriza reversivelmente o ácido hialurônico que está disposto ao redor do tecido conjuntivo, permitindo a reperfusão sanguínea e oxigenação local (EGEA *et al.*, 2016) **CONCLUSÃO:** É fundamental que o profissional conheça bem as estruturas constituintes da face, a forma de ação e o comportamento no organismo dos produtos utilizados para o procedimento, bem como estar capacitado sobre como proceder em casos de complicações decorrentes das técnicas utilizadas para tais intervenções clínicas.

**Palavras-chave:** Necrose. Anatomia. Ácido hialurônico.



## DNA OU RNA? COMO É A IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVER NA ODONTOLOGIA FORENSE

Alicia Amaral Silva  
Daiane Cristina Ferreira Golbert  
Heleny Eduarda Dantas de Araújo  
Anna Clara de Brito

Sabendo que as instruções genéticas definem os organismos vivos, a Odontologia Forense (Odontologia legal) utiliza testes de DNA como uma nova perspectiva na identificação humana. Nas células existem dois tipos de ácidos nucleicos, o DNA e o RNA, que possuem diferentes estruturas e funções. O DNA é responsável por armazenar as informações genéticas dos seres vivos, com estrutura definida em 1953. Já o RNA participa em várias funções celulares, como a produção de proteínas. Dentro da Odontologia Forense, o DNA exerce um papel de suma importância, visto que é possível identificar um cadáver usando DNA contido na polpa dentária. O RNA por sua vez, é menos utilizado, pois a sua degradação é mais rápida do que a do DNA. Portanto, os dentes são fontes de DNA e, em casos em que os corpos se encontram em avançado estado de decomposição, carbonizados ou putrefatos, eles resistem melhor do que qualquer tecido humano à degradação *post mortem*, a variações de pressão e temperatura. É de alta relevância atualizar a comunidade acadêmica e profissional com informações sobre a área da Genética e da Odontologia Forense, bem como mostrar conhecimentos mais específicos sobre as moléculas da vida. Objetivamos construir moléculas de ácidos nucleicos, enfatizando o DNA como fonte para identificação de pessoas. Conduzimos uma pesquisa por artigos científicos sobre odontologia legal e identificação genética, nas bases de dados do *Scielo* e Google Acadêmico. Também realizamos a construção de modelos 3D de DNA e RNA, com base nos conhecimentos básicos vistos durante a disciplina Genética Humana, destacando detalhes moleculares. Foi possível associar conceitos genéticos dos livros, contextualizar e reconhecer a importância do DNA, de seus atributos, para o desenvolvimento da odontologia forense.

**Palavras-chave:** Odontologia legal. DNA. Ácidos nucleicos.

## TENHO CÁRIE! A CULPA É DOS MEUS PAIS?

Ana Rafaella de Medeiros Resende  
Daiane Cristina Ferreira Golbet  
João Victor Fernandes Targino  
Maria Clara Moraes Costa  
Maria Eduarda de Lima Martins

Os princípios da hereditariedade, definidos por Gregor Mendel (1865), forneceram a base da compreensão de que fatores, os genes, são responsáveis pelas características herdáveis dos indivíduos (fenótipos). A aplicação desses conhecimentos em diferentes áreas da ciência alcançou importantes contribuições, principalmente após a finalização do sequenciamento das 3,1 bilhões de bases nitrogenadas do genoma humano (abril de 2003). Particularmente, na odontologia, inúmeros estudos são realizados para saber a origem genética de determinadas condições, dentre elas a cárie. Novas terapias e tratamentos têm surgido, e o cirurgião dentista pode favorecer sua prática clínica incorporando-as na sua atuação. Dessa forma, objetivamos realizar um levantamento sobre fatores genéticos envolvidos no desenvolvimento da cárie dentária, bem como conscientizar a comunidade acadêmica e profissional da UNIFACEX sobre a genética na Odontologia. Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram utilizadas buscas nas bases de dados *Scielo* e Google Acadêmico, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2003 e 2022, usando as seguintes palavras de busca: cárie dentária, gene, genética e odontologia. Para auxiliar na explanação sobre a estrutura do DNA e a existência de genes, foi construída uma molécula 3D do ácido desoxirribonucleico (DNA), utilizando preferencialmente materiais reciclados. A pesquisa com os termos “gene” e “cárie dentária” resultou em 1.710 publicações, posteriormente selecionadas e catalogadas. Destacamos os genes AMELX e ENAM para verificar a sua relação com a cárie dentária. Nos estudos catalogados é sugerido a possibilidade dessa associação, porém são necessárias mais pesquisas que comprovem essas influências. Com essa pesquisa vimos a necessidade de potencializar a educação em genética para profissionais de saúde bucal e integrar informações genéticas à prática clínica. Sendo uma área em evolução, se faz necessário constantes atualizações sobre o tema pelos cirurgiões-dentistas. Entretanto, a importância para o cirurgião dentista para aconselhamento genético ainda é pouco explorada.

**Palavras-chave:** Cárie dentária. Odontologia. Genética.

## O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E OS EFEITOS NOCIVOS PARA OS USUÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Nicole Albuquerque Solino Dos Santos  
Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso  
Thaysa Silva de Paiva  
Maria Gabriella Costa Câmara  
Victor Igor Carvalho de Araújo

O uso do cigarro eletrônico (CE) torna-se mais intenso a cada dia, sendo o produto de tabaco mais usado nos EUA entre os jovens, representando 27,5% dos estudantes do ensino médio. Há uma percepção comum entre os usuários de CE, que ele é menos prejudicial, não apresentando riscos à saúde, por sua embalagem atrativa e aroma agradável, induzindo o início do tabagismo entre indivíduos que não fumavam. Entretanto, além dos malefícios já observados em estudos, pode-se haver, a longo prazo, consequências desconhecidas. O presente trabalho tem como objetivo o levantamento na literatura sobre as consequências do CE na cavidade oral. A revisão de literatura foi realizada através da base de dados PubMed, com o uso da estratégia de busca com os seguintes descritores: “oral cavity”; “diseases”; “vaping”; “electronic cigarette” e “consequences”. Após leitura dos títulos e resumos foram selecionados seis artigos para leitura na íntegra. De acordo com a literatura consultada, alguns componentes do CE causam mudança no equilíbrio da microbiota oral, promovendo a desmineralização do esmalte, sendo esta a primeira etapa do desenvolvimento da cárie. Seus resíduos são tóxicos, cancerígenos e há possibilidade de ocasionar mudanças na saúde gengival e danos dentinários. Essa mudança aumenta o risco de infecção, tendo efeito prejudicial na resposta inflamatória. Dentre os usuários do CE 42,5% tendem a ter predisposição a desenvolver a doença periodontal, tendo em vista que seu uso reduz a hemorragia e inibe os primeiros sintomas da gengivite, logo, atinge-se o estágio avançado da doença. O levantamento bibliográfico realizado permitiu concluir que as pesquisas a respeito de danos à saúde pulmonar dos usuários de CE são mais numerosas e conhecidas, mas os estudos a respeito das consequências na cavidade oral têm aumentado em número e rigor metodológico, mostrando que o uso de CE também traz danos à saúde oral.

**Palavras-chave:** Cigarro eletrônico. Saúde bucal. Doenças periodontais.

## TRATAMENTO DAS INJÚRIAS DOS TECIDOS MOLES DA FACE

Alayane Spindola da Silva Reis  
Natália Rodrigues Silva  
Adeney Spindola da Silva  
Andressa Ferreira Spindola da Silva  
Jairo Amorim da Silva  
Rhodolfo Wanderley de Araújo

**INTRODUÇÃO:** Os traumatismos de tecidos moles na face são de grande incidência na sociedade. Dentre os diversos fatores que podem causar tais injúrias, cerca de 70% são provocados por acidentes automobilístico, domésticos e assaltos. Os ferimentos são lesões resultante de agressão sobre tecidos moles, provocado por um agente traumático, resultando em um dano tecidual (superficial ou profundo), causando, por sua vez, dor, sangramentos, além do risco de infecções. As feridas dos tecidos moles podem ser classificadas em: laceração, feridas contusas, abrasão, penetrantes, avulsão, arma de fogo, mordeduras de animais e queimadura. O tratamento destas feridas na maioria dos casos é realizado nas emergências hospitalares pelo cirurgião bucomaxilofacial. Diante disso, o estudo tem como objetivo mostrar a importância do profissional conhecer os tipos de lesões de tecidos moles da face, e assim, aplicar tratamento correto, proporcionando por sua vez, uma boa recuperação. **METODOLOGIA:** Foi uma revisão de literatura de natureza descritiva e exploratória, o qual foi realizado buscas em livros e artigos, através da plataforma BVS Biblioteca virtual em saúde, base de dados LILACS, com os descritores: *injuries*; *fabrics* e *moles*, embasados no tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Conhecer o tipo da lesão e as possíveis causas ajudam na escolha do tratamento adequado, na terapia medicamentosa e de suporte correta, proporcionando a partir disso ao paciente um bom resultado reparador e estético. Nesse sentido, a terapêutica bem-sucedida das feridas faciais requer atenção cuidadosa aos detalhes como: Limpeza do ferimento, desbridamento e hemostasia adequada, fechamento apropriado da ferida e terapia de suporte. **CONCLUSÃO:** Um bom resultado estético na cicatrização de feridas faciais, depende de conhecimentos e de boas técnicas adotadas pelo profissional para que assim, se tenha um tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Lesões. Tecidos moles. Face.

## TERAPIA COM FLORAIS PARA PACIENTES ANSIOSOS NA ODONTOLOGIA

Alayane Spindola da Silva Reis  
Maria Alice Pimentel Fuscella  
Adeney Spindola da Silva  
Andressa Ferreira Spindola da Silva  
Jairo Amorim da Silva  
Rhodolfo Wanderley de Araújo

O medo e a ansiedade são emoções naturais dos humanos e comuns na prática odontológica, contudo, em excesso, podem gerar dificuldades no tratamento. Recursos terapêuticos foram desenvolvidos buscando reduzir desconfortos emocionais, entre eles estão as terapias com florais. A Terapia com Floral, incorporada através da Portaria Nº 702, de 2018, pelo Ministério da Saúde, baseia-se na produção de essências líquidas naturais extraídos de flores, são utilizadas na harmonização das emoções do indivíduo e está apta para o uso na Odontologia. Desse modo, esse trabalho busca estudar o uso da terapia floral como prática complementar ao tratamento odontológico. Para isso, a metodologia aplicada foi uma revisão de literatura de natureza descritiva e exploratória, onde foi realizada busca de artigos sobre o referido tema. As Práticas Integrativas e Complementares, como o uso de florais, surgem como ferramenta para auxiliar o tratamento de indivíduos com ansiedade ou medo odontológico, possibilitando um tratamento mais humanizado e inclusivo. A terapia pode ser instituída dias, horas ou até mesmo minutos antes do atendimento. Os florais atuam de forma a remover todas as energias negativas que desenvolvem estresse, ansiedade, ou medo excessivo, fazendo com que o organismo recupere seu equilíbrio natural. A Terapia com Floral é bastante útil para Odontologia pois não possui contraindicações, efeitos colaterais e não causam dependência. Por isso a importância de o cirurgião dentista conhecer o uso de florais, visto que traz benefícios para o paciente reduzindo a ansiedade e o medo, uma vez que fatores psicológicos podem interferir na condução terapêutica. Os florais como forma de auxiliar no tratamento de ansiedade são de suma importância pois visa acrescentar na relação entre o profissional e o paciente, preparando para um atendimento tranquilo e humanizado, onde o paciente passa ser compreendido além de seus aspectos físicos.

**Palavras-chave:** Florais. Ansiedade. Atendimento.

.

## **SEMINÁRIO SOBRE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ORBITO-ETMOIDAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NA ODONTOLOGIA DO UNIFACEX**

Antônio Ernesto da Cunha  
Alberto Gurgel  
Caio José Mendes de Lima  
Eloise Leone Baracho  
Patricia Cristina Gomes da Silva  
Vinicius Luiz de Oliveira Silva

**INTRODUÇÃO:** O seguinte trabalho apresenta conceitos técnicos para diagnóstico, as suas complicações, tratamento e atualizações sobre as fraturas do complexo Naso-Orbito-Etimoidal (NOE) e Seio Frontal. Sendo pertencente ao terço médio da face é de grande importância para a manutenção da vida do paciente e estética devido sua proximidade com o sistema nervoso central e estar localizado no centro da face. Portanto, é um assunto muito importante devido a sua gravidade, é de grande relevância que profissionais da saúde possam conhecer para poder ter o melhor manejo inicial desses pacientes. Contudo, o objetivo do trabalho é divulgar a experiência de ministrar uma aula sobre o tema. **METODOLOGIA:** O trabalho surgiu a partir da apresentação de um seminário de forma expositiva por meio do PowerPoint para a turma de odontologia do 7º período da universidade UNIFACEX. Os métodos utilizados para a pesquisa foram as bases de dados online, biblioteca virtual de saúde (BVS) com as palavras chaves “fratura NOE” com filtro BBO — Odontologia; e pesquisa bibliográfica com o livro Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson (2016). Foi incluído os conteúdos abrangendo as estatísticas, anatomia, fisiologia, manejo inicial do paciente, diagnóstico, tratamento, acidentes e complicações e os prognósticos. Facilitando assim, o entendimento a respeito dessa fratura facial e seus possíveis tratamentos de maneira lúdica, didática e multiprofissional. **RESULTADOS:** com base no exposto foi visto que por parte dos alunos houve uma boa assimilação do conteúdo ministrado em sala de aula, adquirindo conhecimentos sobre as fraturas NOE e possíveis tratamentos. **CONCLUSÃO:** portanto, conclui-se que foi de extrema importância, dado que para desenvolver e ministrar uma aula é necessário o domínio dos conteúdos para que seja de mais fácil entendimento durante a exposição do mesmo, de aluno para aluno.

**Palavras-chave:** Traumatologia. Fraturas Orbitárias. Fraturas Múltiplas.

## A IMPORTÂNCIA DA REPLICAÇÃO ANATÔMICA DENTÁRIA EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA

Ana Beatriz Terra Alves  
Adriana Costa de Souza Martins Câmara  
Arthur Teixeira Dantas  
Catarina Lucena Leiros

A anatomia dentária é de suma importância para a reabilitação oral nos mais diversos procedimentos que podem ocorrer na clínica, em especial as restaurações de resina composta (RC), visando restabelecer a forma e função dos dentes, obtendo uma boa fisiologia mastigatória, harmonia e estética entre os arcos dentais. O presente trabalho tem como objetivo abordar, os aspectos da anatomia dentária e sua correlação com a funcionalidade e estética do elemento após o tratamento restaurador com RC. Para o desenvolvimento desse estudo, foi feita uma revisão de literatura onde foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados, Google acadêmico e PubMed, com os descritores “Anatomia”, “Dente” e “Restauração dentária permanente”. Como resultado foi possível observar que compreender anatomia da porção coronária é essencial para a Dentística na realização de restaurações, de maneira que ao final do procedimento se torne o mais semelhante possível dos dentes naturais. Para devolução da digestão mecânica padrão que é desempenhada pelos dentes, tal função é caracterizada pela heterodontia, que possibilita a divisão em grupos dentais com a morfologia da coroa dental adaptada à função, como: o grupo dos incisivos, cuja função é de prensão e incisão dos alimentos; o grupo dos caninos, com a função de dilacerar os alimentos; o grupo dos pré-molares e molares, cuja função é triturar os alimentos. Portanto, foi constatado que é essencial compreender as principais características anatômicas do dente a ser restaurado – desenho dos sulcos principais, estruturas de reforço, quantidade de cúspides, vertentes, características de cada face- para uma boa oclusão, um bom restabelecimento da função e uma excelente plástica dental proporcionando beleza aos dentes e conseqüentemente uma melhor aparência ao indivíduo.

**Palavras-chave:** Anatomia. Dente. Restauração dentária permanente.

## DESENHO E ANÁLISE DIGITAL DO SORRISO ATRAVÉS DE POWER POINT®: RELATO DE CASO

Patrícia de Melo Amâncio  
Ricardo Felipe Ferreira da Silva

**INTRODUÇÃO:** O aumento da procura pela resolução insatisfações em área estética demanda dos profissionais cada vez mais planejamento envolvendo não só a ciência odontológica, bem como tecnologia. Com isso, o *Digital Smile Desing* (DSD) se propõe a realizar a previsibilidade e melhorar a comunicação entre profissionais em casos que demandam alterações de proporção e contorno tanto em dentes como em gengiva. Essa simulação é importante tanto para a comunicação entre profissionais, como para casos onde a expectativa e exigência do paciente são elevadas. Um dos fatores limitantes é o custo e manutenção dos *softwares* específicos. O seguinte trabalho se propõe a demonstrar um relato de caso utilizando o Power Point – Microsoft Office® e as referências anatômicas e estéticas para análise do sorriso para planejamento de recontornos, sendo uma possibilidade gratuita de uso irrestrito. **RELATO DE CASO:** Paciente, 29 anos, gênero feminino, buscou atendimento para resolução de insatisfação estética envolvendo falta de dominância no sorriso e exposição gengival em excesso. Pelo perfil de exigência, optou-se por realizar o desenho digital do sorriso a fim de conseguir a aprovação do paciente e melhorar a comunicação com os demais profissionais envolvidos na execução do caso. Foi utilizado o Power Point da Microsoft Office® ao invés de programas específicos como o DSD ou *Smile Cloud* e seus recursos e comandos para ajustes dos *templates* recomendados. **CONCLUSÃO:** Desde que sejam compreendidos os conceitos envolvendo um sorriso com padrões aceitos e se tenha um domínio intermediário de informática, a utilização do Power Point é uma alternativa para o planejamento e visualização digital do sorriso prévio a qualquer início de tratamento.

**Palavras-chave:** Sorriso. Estética dentária. Fotografia dentária.



## “ALÉM DO SORRISO RN”: TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA

Catarina Lucena Leiros  
Cristiane Assunção da Costa Cunha Mafra  
Arthur Teixeira Dantas  
Isidora Selfes Georgios Papakiroudis  
Mylane Beatriz Carvalho da Silva  
Mylena Brunele Carvalho da Silva

A odontologia é uma área de extrema importância na saúde geral dos indivíduos. Exercer a profissão de cirurgião dentista é sinônimo de proporcionar saúde, qualidade de vida e autoestima. Toda via, lidar com seres humanos exige muito mais que protocolos fixos e planos de tratamento em busca de devolver forma e função. Contudo, sabe-se que devido a um contexto cíclico de desigualdade social, o acesso ao serviço odontológico é precário, principalmente nas porções marginalizadas. Diante de uma realidade tão drástica para muitos cidadãos surge o projeto “Além do sorriso RN” para levar um olhar mais humanizado e doar conhecimento aqueles que mais precisam. O efetivo projeto tem como objetivo promover ações em educação bucal de forma voluntária e sem fins econômicos. Trata-se, verdadeiramente, do despertar humanizado de 13 acadêmicos preenchidos pela aspiração de fazer o bem ao próximo e proporcionar muito além que sorrisos. Nesse contexto, o grupo de voluntários associam seus conhecimentos científicos ao lado dinâmico de propagar informação segura de forma lúdica para comunidades carentes em base odontológica. Para isso, realiza-se uma busca estratégica de locais e possíveis parceiros que adotem a ideia e colaborem para que o projeto seja executado. Após a realização da busca por um local prioritariamente necessitado, faz-se uma pesquisa do perfil da região e do público-alvo, para, então, conduzir um plano de execução, respeitando os ciclos de vida e todas as transformações que a cavidade bucal sofre perante as fases de existência. Nessa perspectiva, observou-se resultados valiosos relacionados aos índices de aprendizagem sobre saúde bucal e, conseqüentemente, sobre patologias associadas. Portanto, o projeto “Além do sorriso RN” representa um caminho de sabedoria e aprendizado. É sobre saber impactar positivamente vidas, propagando amor e ensinando sobre saúde bucal que também é sinônimo de vida.

**Palavras-chave:** Atenção básica à saúde. Acolhimento. Humanização.

## **IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE ENCERAMENTO PARA ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA**

Catarina Lucena Leiros  
Adriana Costa de Souza Martins Câmara  
Ana Beatriz Terra Alves  
Arthur Teixeira Dantas

Diante de uma sociedade do espetáculo na qual os indivíduos fazem buscas constantes por padrões de beleza, o sorriso assumiu um papel importante nessa ideia de deslumbramento pelo belo. Nesse contexto, a Odontologia, em especial a dentística, tornou-se bem cogitada nos últimos anos por conseguir proporcionar tratamentos preventivos e restauradores devolvendo ou entregando forma, função e estética. No mais íntimo da dentística é imprescindível que o profissional da área conheça e domine conceitos de anatomia dentária para viabilizar um resultado mais natural e harmônico. A odontologia biomimética, ou seja, essa reprodução fidedigna, representa um avanço na profissão. Nessa conjuntura, o enceramento progressivo simboliza um meio importante para o desenvolvimento da reprodução de estruturas anatômicas dentais, como também para o amadurecimento da técnica e acuracidade para visualizar os resultados vislumbrados em um planejamento. O efetivo estudo tem como objetivo afirmar a importância do mimetismo nos tratamentos restauradores, afirmando o poder do enceramento progressivo para o aperfeiçoamento da habilidade manual na vida acadêmica, isto é, dentro da universidade. Para o desenvolvimento desse estudo, foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir das bases de dados do Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: “dentística”, “anatomia” e “aprimoramento”. Nessa perspectiva, observou-se resultados valiosos em relação a reprodução das estruturas e entendimento sobre a morfologia dental e estruturas associadas, traduzindo uma sublime associação dos conhecimentos práticos e teóricos. Além disso, o estudo revela um importante entendimento sobre oclusão, que desempenha um papel primordial na reabilitação dentária, e na percepção de estruturas antagonistas. Portanto, infere-se que o enceramento é de grande importância na prática clínica, principalmente, no aspecto de devolver forma, função e estética sem deformações e métricas artificiais.

**Palavras-chave:** Dentística. Anatomia. Aprimoramento.

## O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTES DENTÁRIOS

Lêda Monteiro Pereira Rebouças  
Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso  
Ana Letícia Araújo Pereira e Souza  
Isaac Dantas de Lira França  
José Lucas do Amaral Melo  
Luiz Guilherme Pereira Silva

Os avanços tecnológicos possibilitaram a realização de planejamentos cirúrgicos a partir de *softwares*, além da confecção de guias cirúrgicos (GC) que permitem uma orientação anatômica mais fidedigna, levando em consideração a tridimensionalidade do implante. Tal avanço vem em sinergia com a maior frequência de indicações do uso de implantes dentários para reabilitação de pacientes edêntulos totais ou parciais. Depreende-se, assim, que para alcançar uma alta taxa de êxito é primordial aliar o planejamento digital à cirurgia de implante. Como por exemplo, tem-se a tomografia computadorizada que, em virtude da grande precisão fornecida a partir das suas imagens, permitiu a realização de cirurgias guiadas em implantes dentários. Diante da prática crescente de cirurgias guiadas, esse trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura, em maio de 2022, nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 5 anos, textos completos, em português e inglês, e que abordassem a temática proposta. As pesquisas mostram que o processo de reabilitação decorre de um planejamento onde o cirurgião define a quantidade exata e os locais onde os implantes serão instalados, tendo como base os dados obtidos na tomografia, como a quantidade óssea de cada região. Em seguida ao planejamento digital, o GC é feito através de *softwares* e a confecção dele se dá a partir de impressoras 3D ou fresadoras, equipamentos esses cada vez mais precisos. Com o GC pronto, os implantes podem ser instalados de modo satisfatório, causando menores danos teciduais ao paciente e reduzindo o tempo cirúrgico. Diante do exposto, a cirurgia guiada baseada no exame tomográfico tem como vantagem a minimização do insucesso tanto no ato de planejar ou operar, auxiliando no pós-operatório e no resultado funcional e estético. Porém, tem como desvantagem um custo mais elevado para realização do tratamento.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada. Implantes dentários. Cirurgia guiada.

## PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE: UM RELATO DE CASO

Iraneide Dantas de Medeiros  
Claudine Valéria Correia Sousa

**INTRODUÇÃO:** O Carcinoma Epidermóide representa mais de 90% dos casos de neoplasias malignas diagnosticadas na boca (Scully, 2011). Sendo o álcool e o tabaco os principais fatores envolvidos no seu aparecimento (Júnior *et al.*, 2013). As lesões fundamentais clássicas encontradas são as úlceras e os nódulos firmemente aderidos aos tecidos subjacentes (Bagan *et al.*, 2010). Apesar de todo o esforço na prevenção dos profissionais de saúde, a taxa de mortalidade permanece a mesma há décadas com uma sobrevida média em torno de 55% (Torres *et al.*, 2012). As manifestações da maior parte dos doentes são identificadas em estadiamento avançado, onde o tratamento, o prognóstico e a sobrevida ficam comprometidos.

**RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 77 anos, leucoderma, ex fumante a 40 anos, procurou atendimento médico após sua filha identificar uma mancha eritroleucoplásica em região de palato mole. Durante exame clínico foi diagnosticado com uma provável lesão inflamatória causado pela prótese. Após dias, o paciente voltou a procurar atendimento insistindo em não concordar com o diagnóstico proposto. Realizado biópsia, o diagnóstico de Carcinoma Epidermóide foi obtido. O paciente foi encaminhado para o serviço de oncologia e encontra-se em tratamento quimio e raditerápico. **CONCLUSÃO:** Se tratando de carcinoma em cavidade oral, a prevenção é necessária. Sugere-se, em algumas situações, que os pacientes sejam estimulados à realização de autoexame para identificação de alterações suspeitas de câncer bucal. O autoexame permitiria que o próprio indivíduo pudesse demandar a realização de exame profissional o que aumentaria suas chances de melhora e prognóstico.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Neoplasias bucais. Carcinogênese.